



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E
AMBIENTE



JOSIANE MORAES COSTA

QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO BACANGA:
implicações sobre o turismo e saúde das comunidades locais

São Luís
2023

JOSIANE MORAES COSTA

QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO BACANGA:

implicações sobre o turismo e saúde das comunidades locais

Defesa apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestre em Saúde e Ambiente.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Silva Soares

Coorientador: Prof. Dr. Adilson Matheus Borges Machado

Área de concentração: Qualidade Ambiental e Saúde

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Costa, Josiane Moraes.

QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO BACANGA :
implicações sobre o turismo e saúde das comunidades locais
/ Josiane Moraes Costa. - 2023.

99 f.

Coorientador(a): Adilson Matheus Borges Machado.

Orientador(a): Leonardo Silva Soares.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Saúde e Ambiente/ccbs, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2023.

1. Ambiente. 2. Potencialidades. 3.
Sustentabilidade. 4. SWOT. I. Borges Machado, Adilson
Matheus. II. Silva Soares, Leonardo. III. Título.

JOSIANE MORAES COSTA

QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL NA BACIA DO RIO BACANGA:

implicações sobre o turismo e saúde das comunidades locais

Defesa apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestre em Saúde e Ambiente.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leonardo Silva Soares (Orientador)
Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPI)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Adilson Matheus Borges Machado (Coorientador)
Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC)
Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. José Aquino Junior
Doutor em Geografia (UFPR)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Arkley Marques Bandeira
Doutor em Arqueologia (USP)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Paula Verônica Campos Jorge Santos
Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE - UFMA)
Secretaria de Planejamento do Estado do Maranhão SEPLAN

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me sustentado nos momentos em que precisei nessa caminhada.

Aos meus pais, Maria José Moraes Costa e Joseli Ferreira Costa, pelo apoio e incentivo, em especial à minha mãe por todo o amor e carinho incondicionais. Às minhas irmãs, Josilene e Janaína Moraes Costa, e à nossa pequena princesa (nossa gatinha amorosa), por nossa amizade e por poder contar sempre com vocês. Contem comigo sempre que precisarem.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Leonardo Silva Soares, pelo acolhimento, por ter me aceitado como sua orientanda, por sua orientação precisa, incentivo, apoio. Dedico todo o meu respeito e admiração contínuos.

Ao meu coorientador ou, melhor, “super coorientador”, Prof. Dr. Adilson Matheus Borges Machado. Agradeço o incentivo, apoio e colaborações essenciais para a realização desta pesquisa!

A todos do Laboratório de Ciências e Planejamento Ambiental (LACPLAM) da Universidade Federal do Maranhão, por todo acolhimento, contribuições e convívio.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente (PPGSA), pelo incentivo, construção do conhecimento e ensinamentos nesses dois anos (2020- 2022).

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta pesquisa. Gratidão!

"Diga-me e eu vou esquecer.
Mostra-me, e eu posso não me
lembrar. Envolve-me, e eu vou
entender." – Provérbio Sioux

RESUMO

Os estudos que utilizam a bacia hidrográfica como seu objeto de análise permitem o desenvolvimento de estratégias sob a ótica da análise integrada e planejamento ambiental. A bacia hidrográfica do Bacanga, situada no estado do Maranhão, na ilha de São Luís, corresponde a 12,33% do território da ilha, onde se encontram aproximadamente 64.000 domicílios. O presente trabalho aborda a bacia hidrográfica do Bacanga a partir das suas potencialidades turísticas, considerando as características da paisagem e as percepções relacionadas à saúde e ambiente. A pesquisa está dividida em cinco seções. A primeira é a introdução. A segunda corresponde ao referencial teórico, cujo texto produzido foi baseado em uma revisão de literatura e propõe discutir as principais interconexões referentes à qualidade ambiental, turismo, percepção ambiental, matriz SWOT, política ambiental brasileira e bacias hidrográficas. A partir dos aspectos conceituais e metodológicos, a terceira seção destaca os Potenciais Turísticos e as Interfaces com a Qualidade Ambiental na bacia do Bacanga, quando são descritos os seis principais potenciais turísticos, como o Estaleiro Escola Luiz Phelipe Andrès-Sítio Tamancão, lagoa do Bacanga, Sítio do Físico, Sítio Piranhenga, Trilhas Ecológicas -Trilha Eco Saber do Instituto Federal do Maranhão Maracanã (IFMA), Complexo Cultural do Maracanã. A área possui riquezas naturais, culturais, históricas e arqueológicas, parques, trilhas, lagos e sambaquis, e caracteriza-se por ser uma região pouco procurada devido à falta de divulgação, infraestrutura e incentivo de políticas públicas federais, estaduais e municipais. Inicialmente foi feita a revisão bibliográfica para caracterizar as peculiaridades dos atrativos, os problemas ambientais existentes e os impactos no turismo. A quarta seção intitulada “Paisagem, Percepções e Análise SWOT: uma abordagem holística para a gestão do turismo e a saúde ambiental da Bacia do Bacanga” utiliza a metodologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, com suporte da análise da matriz SWOT, cujo enfoque está assente no turismo saúde e ambiente. Neste capítulo procedeu-se à avaliação da paisagem, pesquisa de percepção das partes interessadas e análise cartográfica. Os resultados caracterizam as particularidades dos atrativos e problemas ambientais existentes, assim como o modo que podem impactar o turismo, tendo em vista a importância da consolidação efetiva da atividade turística nesses locais. A pesquisa indicou que os atrativos turísticos apresentam características tangíveis para o turismo sustentável, pois estão inseridos em uma bacia hidrográfica com oportunidade de desenvolvimento turístico e geração de renda, proporcionando a melhor qualidade de vida para as comunidades do entorno. Contudo, desafios como a maior participação dos órgãos públicos ou da iniciativa privada precisam ser rompidos. Portanto, faz-se necessário um planejamento atuante e eficaz, além da participação da população local na construção das estratégias de desenvolvimento, já que os potenciais podem desaparecer por não existir uma política voltada ao resgate da sua importância tanto para São Luís quanto para o estado do Maranhão.

Palavras-chave: Ambiente, Potencialidades, Sustentabilidade, SWOT.

ABSTRACT

Studies that use watersheds as an object of analysis allow the development of strategies under an integrative and environmental planning perspective. The Bacanga catchment area in Maranhão, on the São Luís island, corresponds to 12.33% of the territory, where approximately 64,000 households are located. The present work addresses the Bacanga watershed tourism potential, considering its landscape and the stakeholders; perceptions related to health and environment tourism. The research is divided into five sections. The first is the introduction. The second presents the theoretical framework based on a literature review proposing to discuss the connections regarding environmental quality, tourism, environmental perception, SWOT matrix, Brazilian environmental policy, and watersheds. From a conceptual and methodological perspective, the third section highlights the Tourist Potentials and Interfaces with the Environmental quality in the Bacanga basin, with six central tourist resources described, namely the Shipyard School Luiz Phelipe Andrès-Sítio Tamancão, the Bacanga lagoon, Sítio do Físico, Sítio Piranhenga, Ecological Trails -Trilha Eco Saber of the Federal Institute of Maranhão Maracanã (IFMA), and Maracanã Cultural Complex. The area has natural, cultural, historical, and archaeological resources such as parks, trails, lakes, and shell mounds. It is also a low tourism demand area due to the lack of publicity, infrastructure, and incentive from federal, state, and municipal public policies. Initially, a bibliographic review was carried out to characterize the singularities of the attractions, the existing environmental problems, and tourism impacts. The fourth section, "Landscape, Perceptions, and SWOT Analysis: a holistic approach to tourism management and environmental health of the Bacanga Basin", uses the Institute of Historical and Artistic Heritage methodology, supported by a SWOT matrix analysis focused on health and environment tourism. Additionally, the chapter evaluates stakeholders perceptions using a survey and cartographic analysis. The results describe the singularities of the attractions, the existing environmental challenges, and how they impact tourism activity, bearing in mind the increasing importance and consolidation of local tourism. On the one hand, the research identified the region characteristics and potential for sustainable tourism development, as they are inserted in watersheds and can generate income and increase the quality of life of surrounding communities. On the other hand, challenges such as the greater participation of public agencies or private initiatives were also identified. Considering that the local potential identified may soon disappear due to the lack of municipal and state policies with interest in rescuing its value, the involvement of local stakeholders is suggested to develop effective strategies.

Keywords: Environment, Potentialities, Sustainability, SWOT analysis.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização geográfica da bacia hidrográfica do rio Bacanga, São Luís – MA	35
Figura 2 - Localização geográfica dos seis potenciais turísticos	36
Figura 3 - Carta Imagem dos pontos de localização dos potenciais turísticos da Bacia do Bacanga.....	39
Figura 4 - Carta Imagem Potenciais Turísticos Bacia do Bacanga	40
Figura 5 - Quadro de fotos do Estaleiro Escola Luiz Phelipe Andrés	41
Figura 6 - Quadro de fotos da lagoa do Bacanga.....	43
Figura 7 - Quadro de fotos do Sítio Piranhenga	44
Figura 8 - Quadro de fotos do Sítio do Físico.....	45
Figura 9 - Quadro de fotos da Trilha Eco Saber IFMA Maracanã	47
Figura 10 - Quadro de fotos do Complexo Cultural do Maracanã	49
Figura 12 - Localização geográfica da bacia do rio Bacanga no estado do Maranhão.....	68
Figura 13 - Localização geográfica dos potenciais turísticos da bacia hidrográfica do rio Bacanga.....	74
Figura 14 - Registros fotográficos do Estaleiro Escola Luiz Phelipe Andrés - Sítio Tamancão.....	75
Figura 15 - Registros fotográficos da lagoa do Bacanga.....	76
Figura 16 - Registros fotográficos do Sítio Piranhenga	77
Figura 17 - Registros fotográficos do Sítio do Físico.....	78
Figura 18 - Registros fotográficos da Trilha Eco Saber IFMA Maracanã	79
Figura 19 - Registros fotográficos do Complexo Cultural do Maracanã	80
Figura 20 - Nuvens de palavras elaboradas com base nas entrevistas dos atores dos 6 potenciais turísticos na bacia do Bacanga.....	82
Figura 21 - Análise SWOT relativa à aplicação das entrevistas com os atores sobre os potenciais turísticos da bacia do Bacanga.....	84
Figura 22 - Análise SWOT relativa à aplicação do formulário Paisagem e Percepção da bacia do Bacanga.....	86

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 - Principais conceituações de bacia hidrográfica (BH)	21
Quadro 3 - Tombamento do Sítio do Físico junto à Superintendência de Proteção ao Patrimônio Histórico	48
Quadro 4 - Matriz lógica referente à problemática de uma bacia hidrográfica .	56
Quadro 5 – Atividades realizadas na bacia hidrográfica do rio Bacanga	59
Quadro 6 - Quadro referente aos potenciais turísticos e suas descrições básicas	72

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Qualidade Ambiental.....	15
2.2 Turismo	15
2.3 Percepção ambiental	17
2.4 Matriz SWOT	18
2.5 Política ambiental brasileira.....	19
2.6 Bacia hidrográfica	20
2.6.1 <i>Bacias hidrográficas do estado do Maranhão e Bacia do Bacanga</i>	23
2.7 Tendências do turismo pós-pandemia.....	24
2.8 Bases para a compreensão da Legislação Ambiental do Maranhão.....	25
2.8.1 <i>Decreto do Parque Estadual do Bacanga</i>	25
2.8.2 <i>Área de Proteção da Região do Maracanã</i>	26
REFERÊNCIAS	27
ARTIGO 1: POTENCIALIDADES TURÍSTICAS E AS INTERFACES COM A QUALIDADE AMBIENTAL NA BACIA DO BACANGA.....	32
1 Introdução	33
2 Metodologia.....	34
2.1 Área de estudo da Pesquisa	34
2.1.1 <i>Procedimentos</i>	36
2.1.2 <i>Levantamento bibliográfico</i>	36
2.1.3 <i>Identificação dos potenciais turísticos</i>	37
2.1.4 <i>Análise cartográfica da paisagem</i>	37
2.1.5 <i>Ações desenvolvidas nos potenciais turísticos</i>	37
3 Resultados e Discussão	38
3.1 Potenciais turísticos da bacia do Bacanga	38
3.1.1 <i>Estaleiro Escola Luiz Felipe Andrés - Sítio Tamancão</i>	40
3.1.2 <i>Porto Cultural da Lagoa do Bacanga</i>	42
3.1.3 <i>Sítio Piranhenga</i>	43
3.1.4 <i>Sítio do Físico</i>	45
3.1.5 <i>Eco Saber Trilha Ecológicas do Maracanã: Instituto Federal do Maranhão</i>	47

3.1.6 Complexo Cultural do Maracanã.....	48
3.2 Outras potencialidades turísticas na Região da Bacia Hidrográfica do Bacanga	
.....	50
3.2.1 <i>Fraia do Bonfim</i>	50
3.2.2 <i>Fraia da Guia</i>	50
3.2.3 <i>Fraia do Amor</i>	50
3.2.4 <i>Faixa de Cristo</i>	51
3.3 Interfaces ambientais dos atrativos turísticos.....	52
3.4 Qualidade ambiental.....	54
3.5 Problemas socioambientais da bacia hidrográfica do Bacanga.....	55
3.6 Ações de educação ambiental desenvolvidas durante o inventário turístico da bacia do Bacanga.....	57
4 Considerações finais.....	60
REFERÊNCIAS.....	61
ARTIGO 2: PAISAGEM, PERCEPÇÕES E ANÁLISE SWOT: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA A GESTÃO DO TURISMO E DA SAÚDE AMBIENTAL NA BACIA DO BACANGA	66
1 Introdução.....	66
2 Metodologia.....	68
2.1 Área de Estudo da Pesquisa.....	68
2.1.1 <i>Procedimentos</i>	69
2.1.2 <i>Identificação dos potenciais turísticos e levantamento bibliográfico</i>	69
2.1.3 <i>Análise cartográfica da paisagem</i>	69
2.1.4 <i>Atividades de campo</i>	70
2.1.5 <i>Entrevistas</i>	71
2.1.6 <i>Análise SWOT</i>	71
3 Resultados e discussão.....	72
3.1 Potenciais turísticos da bacia do Bacanga.....	72
3.1.1 <i>Avaliação da percepção paisagística</i>	73
3.1.2 <i>Entrevista Pesquisa de Percepção das Partes Interessadas</i>	80
3.1.3 <i>Análise SWOT das potencialidades turísticas da bacia do Bacanga</i>	84
4 Conclusão.....	89